



## Trabalho Finalista da Categoria Professores

*Subcategoria Plano de Ensino*

# Políticas Públicas como Instrumentos para a Formação Cidadã: Ênfase na Ética e Sustentabilidade

Autor: João Mendes da Rocha Neto

Faculdades Integradas da UPIS  
Brasília, DF



**TITULO DA DISCIPLINA:** Políticas públicas como instrumentos para a formação cidadã: ênfase na ética e sustentabilidade.

**CARGA HORÁRIA:** 30 horas aula – 10 encontros de 3 horas

**OBJETIVOS:**

**Geral:**

- Possibilitar ao aprendiz formação crítica e analítica sobre questões contemporâneas que envolvem ética e sustentabilidade na construção do indivíduo como cidadão sob a ótica das políticas públicas.

**Específicos:**

- Discutir aspectos conceituais sobre as políticas públicas e sua relação com a cidadania, a ética e a sustentabilidade
- Entender como os indivíduos tomam parte no organismo social e como se relacionam com o Estado.
- Promover o debate sobre temas polêmicos, reconhecendo a existência de óticas distintas sobre os mesmos temas, inclusive no âmbito governamental
- Analisar as práticas individuais e coletivas dos indivíduos e seus reflexos para a sustentabilidade social e ambiental
- Identificar experiências positivas de educação cidadã e de projetos voltados para sustentabilidade
- Fomentar o interesse pela pesquisa e promoção de práticas educativas voltadas para cidadania e sustentabilidade, através da elaboração de projetos.

**EMENTA:**

Políticas públicas: conceito e processo. Desenvolvimento sustentável e seus consensos e paradoxos. Ética como conceito teórico e seu valor humano. A cidadania e suas múltiplas abordagens. A participação popular nas políticas públicas: limites e possibilidades. A cidadania incompleta e as desigualdades individuais e coletivas. A importância da horizontalidade na constituição das políticas públicas e nas suas relações com a sociedade. A permanente construção da cidadania como forma de fortalecer a sustentabilidade. Contribuições ao conhecimento aplicado voltado para a construção da cidadania através da inclusão social e do desenvolvimento sustentável. A importância do conhecimento: interdisciplinaridade para a sustentabilidade.

## JUSTIFICATIVA:

O conceito de Desenvolvimento que temos na atualidade passou por um processo histórico de (re)formulações teórico-conceituais. Segundo Furtado (1981) o desenvolvimento, na história contemporânea tem sido utilizado com dois sentidos distintos: (1) diz respeito à evolução de um sistema social de produção, quando este se torna mais eficaz elevando a produtividade do conjunto de sua força de trabalho através da acumulação e progresso das técnicas; (2) é mais ambíguo, pois trata de desenvolvimento como o grau de satisfação das necessidades humanas.

Apesar das divergências existentes entre as concepções de desenvolvimento, elas não são excludentes. Na verdade, em alguns pontos, elas se completam. É, pois, significativo pensar que o desenvolvimento deve resultar do crescimento econômico acompanhado de melhoria na qualidade de vida, isso inclui a dimensão ambiental.

Nesse sentido, o desenvolvimento deve ser encarado como um processo complexo de mudanças e transformações de ordem econômica, política e, principalmente, humana e social, em diversas escalas espaciais.

Assim, pensar ao pensar desenvolvimento a dimensão econômica freqüentemente tem se sobreposto na dimensão ambiental, relegando a plano secundário os aspectos sociais que dialogam e determinam essa relação com os recursos naturais existentes.

No caso do Brasil isso não tem sido diferente uma vez que a questão ambiental tem sido tratada somente como agressão aos recursos naturais, sem considerar o viés social, que no caso do país assume contornos dramáticos, pois alimenta a exclusão dos processos produtivos e educativos daqueles indivíduos mais pobres. Logo, pode-se dizer que a questão social brasileira é a face mais cruel da degradação ambiental e vice versa.

A degradação deve ser considerada na sua dimensão intensiva, traduzida na quantidade e qualidade do uso dos recursos naturais; e extensiva, pelo transbordamento dos processos de degradação pelas outras esferas como a social e econômica.

Uma das importantes razões que levaram a essa abordagem dual da questão ambiental se deve a forma de composição da agenda de políticas públicas marcada pela segmentação, em que grupos de interesse com maior organização levam suas demandas e as incorporam às prioridades de governo através de políticas setoriais, relegando a plano secundário a abordagem transversal.

O desenvolvimento sustentável do país tem a dimensão desejada para os próximos anos. Entre os principais desafios do País está em dar um sentido prático à sustentabilidade. Isso significa tratar o ambiental como oportunidade e, também, como diretriz para fazer as escolhas no campo social e econômico; e mais, significa que o desafio de erradicar a pobreza em escala nacional é uma oportunidade para radicalizar o conceito de justiça ambiental, como reconhecimento que a degradação ambiental tem relação estreita com a exclusão social.

Nesse contexto, é essencial potencializar as oportunidades que oferecem a integração das políticas de proteção e de conservação ambiental com a inovação tecnológica, ao mesmo tempo, devem-se buscar soluções de inclusão social e formação de cidadão para o futuro.

Nesse sentido cabe encontrar possibilidades ambientais naquilo que parecia um limite, estabelecendo um conjunto de diretrizes que não se limite às ações pontuais, adotando modelos de gestão integrada e flexível, reconhecendo que políticas públicas, de qualquer natureza, são passíveis de apresentar disfunções e, portanto, devem ser objeto de ajustamentos à medida que necessitarem.

Realizando um planejamento integrado, rompendo com o modelo setorial. Esse planejamento deve ser matricial tanto horizontalmente com diálogos entre os diferentes setoriais, como também verticalmente com as demais instâncias do poder - Sociedade civil, Estados e Municípios.

Entre as políticas podem ser destacadas: a) Gestão da Política Nacional de Recursos Hídricos; b) Conservação e Uso racional das águas; c) Probacias; d) Resíduos sólidos urbanos; e) Desenvolvimento Integrado e Sustentável no semi-árido; f) Proágua Infra-estrutura; g) Saneamento Rural; h) Proágua Gestão; i) Saneamento ambiental urbano; j) Programa de Combate a Desertificação; l) Agenda 21 entre outras.

Mais do que esse conjunto de instrumentos a serviço das questões ambientais, existe um aspecto relevante no trato do tema: as parcerias entre o poder público e a sociedade civil, através de organizações que vêm prestando importante colaboração na construção e fortalecimento de um sistema de ações transversais que se origina na matriz ambiental dos movimentos sociais.

## **METODOLOGIA:**

A metodologia consiste em desenvolver a participação do aluno, buscando ampliar habilidades e capacidades de analisar e decidir baseado em:

- Conhecimentos teóricos relacionados aos conteúdos da disciplina;
- Exposição de casos;
- Leitura de textos e artigos para debates;
- Trabalhos teóricos individuais e em grupo;
- Seminários, com apresentação de temas pertinentes a disciplina;
- Manuseio de projetos e análise de políticas públicas através de documentos oficiais; e
- Trabalhos aplicados.

## **CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO**

- O processo de avaliação se dará de forma continua com observação no desempenho e participação individual em sala de aula. No entanto para aferir nota serão consideradas as seguintes atividades:
- Trabalhos dirigidos individuais (2,0);
- Debates em sala de aula (2,0);
- Oficinas de trabalho em grupo (2,0);
- Seminários (1,0);
- Trabalho Final (3,0).

## **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:**

### **Bloco Conceitual**

- Políticas públicas: conceito e processo.
- Desenvolvimento sustentável e seus consensos e paradoxos.
- Ética como conceito teórico e seu valor humano.
- A cidadania e suas múltiplas abordagens.

### Bloco processual

- A participação popular nas políticas públicas: limites e possibilidades.
- A cidadania incompleta e as desigualdades individuais e coletivas.
- A importância da horizontalidade na constituição das políticas públicas e nas suas relações com a sociedade.
- A permanente construção da cidadania como forma de fortalecer a sustentabilidade.

### Bloco Aplicado:

- Contribuições ao conhecimento aplicado voltado para a construção da cidadania através da inclusão social e do desenvolvimento sustentável.
- A importância do conhecimento: interdisciplinaridade para a sustentabilidade.

### PROGRAMAÇÃO DE ATIVIDADES

AULA	TEMA DA AULA
01	Debate conceitual sobre políticas públicas.
<b>OBJETIVO</b>	Apresentar aspectos conceituais sobre políticas públicas e fomentar o debate sobre seu funcionamento, seus limites e interfaces.
<b>LEITURA BÁSICA</b>	<p>BUCCI, Maria Paula Dallari (Org.) <b>Políticas públicas: reflexões sobre o conceito jurídico</b>. São Paulo: Saraiva, 2006.</p> <p>HEIDEMANN, Francisco; SALM, José Francisco. <b>Políticas públicas e desenvolvimento: bases epistemológicas e modelos de análise</b>. Brasília: Ed. UNB, 2009.</p> <p>SCHNEIDER, Volker. Redes de políticas públicas e a condução de sociedades complexas. In: <b>Civitas</b>. Porto Alegre v. 5 n. 1 jan.-jun. 2005 p. 29-58.</p>
<b>ATIVIDADES</b>	Leitura dirigida e debates em sala de aula.
<b>MÉTODO DE AFERIÇÃO DO CONHECIMENTO</b>	Solicitar que os alunos escolham de forma individual uma política pública, de caráter intersetorial para um estudo que deverá incorporar as discussões que seqüenciarão a disciplina. Essa definição deverá ser informada ao professor para que o mesmo tenha o controle e possa acompanhar o desenvolvimento da atividade. No primeiro momento a tarefa será uma caracterização da política pública.
AULA	TEMA DA AULA
02	Desenvolvimento sustentável: um conceito em questão.
<b>OBJETIVO</b>	Conhecer o conceito de desenvolvimento sustentável, sua história, suas aplicabilidades e apresentar as diversas e divergentes visões existentes, na atualidade, sobre essa categoria.
<b>LEITURA BÁSICA</b>	<p>SOARES, Bernardo Elias Correa; NAVARRO, Marli Albuquerque; FERREIRA, Aldo Pacheco. <b>Desenvolvimento sustentado e consciência ambiental: natureza, sociedade e</b></p>

	<p>racionalidade. In: <b>Revista Ciências &amp; Cognição</b>. 2004; V. 02: 42-49. Disponível em: &lt;<a href="http://www.cienciasecognicao.org/">http://www.cienciasecognicao.org/</a>&gt;</p> <p>FREY, Klaus. A dimensão político-democrática nas teorias de desenvolvimento sustentável e suas implicações para a gestão local. In: <b>Revista Ambiente e Sociedade</b>. [online]. 2001, n.9, pp. 115-148.</p> <p>NASCIMENTO, Elimar Pinheiro. Os conflitos na sociedade moderna: uma introdução conceitual. In: BURSZTYN, Marcel (org.). <b>A difícil sustentabilidade: política energética e conflitos ambientais</b>. Rio de Janeiro: Garamond, 2001.</p>
<b>ATIVIDADES</b>	Leitura dirigida e debates em sala de aula e pesquisa.
<b>MÉTODO DE AFERIÇÃO DO CONHECIMENTO</b>	Solicitar aos aprendizes que elaborem um texto crítico sobre os debates havidos em sala de aula que incorporem as diferentes visões acerca do desenvolvimento sustentável e se posicionem.
<b>AULA</b>	<b>TEMA DA AULA</b>
03	Ética: o conceito teórico e seu valor humano.
<b>OBJETIVO</b>	Incentivar o debate sobre a questão da ética como valor individual e coletivo para o desenvolvimento de uma sociedade sustentável.
<b>LEITURA BÁSICA</b>	<p>CARVALHO, José Sérgio Carvalho. <b>Podem a ética e a cidadania ser ensinadas?</b> Disponível em: <a href="http://rizomas.net/filosofia/principios-filosoficos/292-podem-a-etica-e-a-cidadania-ser-ensinadas.pdf">http://rizomas.net/filosofia/principios-filosoficos/292-podem-a-etica-e-a-cidadania-ser-ensinadas.pdf</a></p> <p>LA TAILLE, Yves de; SOUZA, Lucimara Silva de; VIZIOLI, Letícia. Ética e educação: uma revisão da literatura educacional de 1990 a 2003. In: <b>Revista Educação e Pesquisa</b>. [online]. 2004, v.30, n.1, pp. 91-108.</p> <p>MARTIRANI, Laura Alves; ANDRADE, Taís Oetterer de; VELASCO, Giuliana Del Nero. Sociedade de Consumo e Ambiente: Valores Sociais, Necessidades Psicológicas e Nova Educação. <b>Anais</b> do III Encontro da ANPPAS. Brasília, 2006. Disponível em: <a href="http://www.anppas.org.br/encontro_anual/encontro3/arquivos/TA_42-06032006-184215.DOC">http://www.anppas.org.br/encontro_anual/encontro3/arquivos/TA_42-06032006-184215.DOC</a>.</p>
<b>ATIVIDADES</b>	Leitura dirigida e debates em sala de aula.
<b>MÉTODO DE AFERIÇÃO DO CONHECIMENTO</b>	Propor um tribunal, dividindo a turma em dois grupos, para debater sobre um tema polêmico e atual a ser escolhido em sala de aula. Cada um dos grupos vai elaborar uma argumentação tomando por base a discussão sobre valores éticos.
<b>AULA</b>	<b>TEMA DA AULA</b>
04	A cidadania e suas múltiplas abordagens.
<b>OBJETIVO</b>	Esclarecer os aprendizes sobre as distintas abordagens que se faz sobre a cidadania e quais os dilemas e desafios da construção do

	indivíduo cidadão.
<b>LEITURA BÁSICA</b>	BOBBIO, Norberto. <b>O conceito de sociedade civil</b> . Rio de Janeiro: Graal, 1994.  SANTOS, Wanderley Guilherme dos. <b>O paradoxo de Rousseau – uma interpretação democrática da vontade geral</b> . Rio de Janeiro: Rocco, 2007.  TORRES, Marcelo Douglas de Figueiredo. <b>Estado, democracia e administração pública no Brasil</b> . Rio de Janeiro: Ed.FGV, 2004.
<b>ATIVIDADES</b>	Leitura dirigida e debates em sala de aula e pesquisa.
<b>MÉTODO DE AFERIÇÃO DO CONHECIMENTO</b>	A partir dos textos discutidos em sala de aula, dividir a turma em grupos de forma que a questão da cidadania seja abordada sobre diferentes óticas/garantias: saúde, educação, habitação, emprego, qualidade ambiental, segurança. Esses grupos deverão preparar seminários e realizar apresentações de suas temáticas correlacionando-as com a questão da cidadania.
<b>AULA</b>	<b>TEMA DA AULA</b>
05	A participação popular nas políticas públicas: limites e possibilidades.
<b>OBJETIVO</b>	Debater as diferentes formas de participação e analisar os dilemas e desafios que existem nessa esfera participativa.
<b>LEITURA BÁSICA</b>	LUBAMBO, Cátia; COELHO, Denilson Bandeira; MELO, Marcus André (Orgs.). <b>Desenho institucional e participação política: experiências no Brasil contemporâneo</b> . Petrópolis: Vozes, 2005.  PUTNAN, Robert. <b>Comunidade e Democracia – A Experiência da Itália Moderna</b> . Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 1999.  TEIXEIRA, Ana Claudia; MORONI, José Antonio; MARX, Vanessa. Políticas de participação e novas institucionalidades democráticas no contexto brasileiro recente. In: SERAFIM, Lizandra; MORONI, José Antonio (Orgs). <b>Sociedade civil e novas institucionalidades democráticas na América Latina: dilemas e perspectivas</b> . São Paulo: Instituto Pólis e INESC, 2009. 288 p.
<b>ATIVIDADES</b>	Leitura dirigida e debates em sala de aula e pesquisa.
<b>MÉTODO DE AFERIÇÃO DO CONHECIMENTO</b>	A partir das políticas públicas escolhidas na primeira aula, solicitar aos alunos que mapeiem os grupos de interesse em torno das diferentes políticas públicas e caracterizem suas demandas e formas de relacionamento com o Estado.
<b>AULA</b>	<b>TEMA DA AULA</b>

06	A cidadania incompleta e as desigualdades como ausência de oportunidades individuais e coletivas.	
<b>OBJETIVO</b>	Discutir em que medida as oportunidades oferecidas aos indivíduos determinam sua formação como cidadão e sua inclusão social.	
<b>LEITURA BÁSICA</b>	<p>ARAÚJO, Tânia Bacelar de. <b>Ensaio sobre o desenvolvimento brasileiro: Heranças e Urgências</b>. Rio de Janeiro: Revan, 2000.</p> <p>DEMO, Pedro. <b>Pobreza política – a pobreza mais intensa da pobreza brasileira</b>. Campinas: Autores Associados, 2007.</p> <p>GOHN, Maria Glória. <b>Novas teorias dos movimentos sociais</b>. 2 ed. São Paulo: Loyola, 2008.</p>	
<b>ATIVIDADES</b>	Leitura dirigida e debates em sala de aula e pesquisa bibliográfica.	
<b>MÉTODO DE AFERIÇÃO DO CONHECIMENTO</b>	Solicitar aos alunos que realizem uma pesquisa sobre as definições de pobreza e indigência encontradas na literatura especializada e tragam de forma sistematizada (textos) para discussão em sala de aula.	
<b>AULA</b>	<b>TEMA DA AULA</b>	
07	A importância da horizontalidade na constituição das políticas públicas e nas suas relações com a sociedade.	
<b>OBJETIVO</b>	Apresentar e discutir o modelo horizontal e integrador de políticas públicas como determinante para o desenvolvimento sustentável do país e para promover a inclusão social.	
<b>LEITURA BÁSICA</b>	<p>CUNHA, Rosani Evangelista da. Federalismo e relações intergovernamentais: os consórcios públicos como instrumento de cooperação federativa. In: <b>Revista do Serviço Público</b>. Brasília: ENAP, 2004. n.3. jul/set 2004.</p> <p>OLIVEIRA, Fátima Bayma de (Org.). <b>Gestão de política pública integrada</b>. Rio de Janeiro: FGV, 2008.</p> <p>OLIVEIRA, José Antonio Puppim de. Desafios do planejamento em políticas públicas: diferentes visões e práticas. In: <b>Revista de Administração Pública</b>. Rio de Janeiro: FGV/EBAPE, v. 40, n. 1, p. 273-288, mar/abr, 2006.</p>	
<b>ATIVIDADES</b>	Leitura dirigida e debates em sala de aula e trabalho aplicado.	
<b>MÉTODO DE AFERIÇÃO DO CONHECIMENTO</b>	A partir das políticas públicas escolhidas na primeira aula, cada aluno deve ser capaz de produzir um texto que demonstre o caráter horizontal das políticas eleitas, bem como sua importância para construção da cidadania, da ética e sua relação com o desenvolvimento sustentável.	
<b>AULA</b>	<b>TEMA DA AULA</b>	

08	Reconstruindo a cidadania fortalecendo a sustentabilidade através de práticas e projetos.
<b>OBJETIVO</b>	Explorar nos alunos a capacidade de analisar um projeto sob a ótica da sustentabilidade, da importância para formação de cidadania e para o desenvolvimento de valores éticos.
<b>LEITURA BÁSICA</b>	<p>BORGES FILHO, Álvaro de Oliveira; SOUZA, Sumara Aparecida Katruch. <b>Educação como fator crítico para o sucesso rumo ao desenvolvimento com sustentabilidade: um enfoque estratégico.</b> Disponível em: <a href="http://web03.unicentro.br/especializacao/Revista_Pos/P%C3%A1ginas/6%20Edi%C3%A7%C3%A3o/Aplicadas/PDF/12-Ed6_CS-EduFa.pdf">http://web03.unicentro.br/especializacao/Revista_Pos/P%C3%A1ginas/6%20Edi%C3%A7%C3%A3o/Aplicadas/PDF/12-Ed6_CS-EduFa.pdf</a></p> <p>SACHS, Ignacy. <b>Caminhos para o Desenvolvimento Sustentável.</b> 2 ed. Rio de Janeiro: GARAMOND, 2002.</p> <p>SOUZA, João Francisco de. <b>Sistematização: um instrumento pedagógico nos projetos de desenvolvimento sustentável.</b> Disponível em: <a href="http://www.contag.org.br/imagens/f768sistematizacaouminstrumentopedagogiconospdsjoaofrancisco.pdf">http://www.contag.org.br/imagens/f768sistematizacaouminstrumentopedagogiconospdsjoaofrancisco.pdf</a>.</p>
<b>ATIVIDADES</b>	Leitura dirigida e debates em sala de aula e trabalho aplicado.
<b>MÉTODO DE AFERIÇÃO DO CONHECIMENTO</b>	<p>Os alunos devem formar grupos e escolher um projeto que julguem importante no despertar da consciência ambiental e que ao mesmo tempo promovam a cidadania e a inclusão com base nos valores éticos. Devem ser escolhidos projetos disponíveis nos seguintes endereços eletrônicos:</p> <p><a href="http://www.cartadaterrabrasil.org/prt/index.html">http://www.cartadaterrabrasil.org/prt/index.html</a></p> <p><a href="http://www.rts.org.br/">http://www.rts.org.br/</a></p> <p><a href="http://www.odmbrasil.org.br/">http://www.odmbrasil.org.br/</a></p> <p><a href="http://www.tecnologiasocial.org.br/bts/APPS/estatico/index.jsp">http://www.tecnologiasocial.org.br/bts/APPS/estatico/index.jsp</a></p> <p><a href="http://www.setor3.com.br/jsp/default.jsp?newsID=a355.htm&amp;testeira=9">http://www.setor3.com.br/jsp/default.jsp?newsID=a355.htm&amp;testeira=9</a></p>
<b>AULA</b>	<b>TEMA DA AULA</b>
09	Contribuições ao conhecimento aplicado voltado para a construção da cidadania através da inclusão social e do desenvolvimento sustentável.
<b>OBJETIVO</b>	Mostrar aos alunos os instrumentos de elaboração e gestão de projetos voltados para a sustentabilidade e para inclusão social.
<b>LEITURA BÁSICA</b>	<p>RATTNER, Henrique. <b>Indicadores sociais e planificação do desenvolvimento.</b> Disponível em: <a href="http://www.espacoacademico.com.br/030/030/30rattner.htm">http://www.espacoacademico.com.br/030/030/30rattner.htm</a></p> <p>RIBEIRO, José Claudio Junqueira. <b>Indicadores ambientais.</b> Belo Horizonte: Semad, 2006.</p> <p>VALARELLI, Leandro Lamas. <b>A gestão de projetos e a construção e o uso de indicadores.</b> Rio de Janeiro: s/ed, 2005.</p>
<b>ATIVIDADES</b>	Leitura dirigida e debates em sala de aula e trabalho

	aplicado.
<b>MÉTODO DE AFERIÇÃO DO CONHECIMENTO</b>	Solicitar aos alunos a construção de uma matriz de desenvolvimento sustentável, com múltiplos indicadores e um texto que justifique as opções e correlacione-as com o fortalecimento da cidadania e a internalização de valores éticos.
<b>AULA</b>	<b>TEMA DA AULA</b>
10	A importância do conhecimento: interdisciplinaridade para a sustentabilidade.
<b>OBJETIVO</b>	Debater com os alunos a importância de uma abordagem múltipla para o desenvolvimento sustentável, considerando as diversidades e particularidades das diversas ciências, bem como a aplicabilidade dos conhecimentos dessas diferentes áreas.
<b>LEITURA BÁSICA</b>	<p>CRUBELLATE, João Marcelo; GRAVE, Paulo Sérgio; MENDES, Ariston Azevedo. A questão institucional e suas implicações para o pensamento estratégico. In: <b>Revista de Administração Contemporânea</b>. Rio de Janeiro: FGV, 2004. (edição especial).</p> <p>ROCHA, Carlos Vasconcelos. Neoinstitucionalismo como modelo de análise para as políticas públicas. In: <b>Revista Civitas</b>. Porto Alegre: UFRGS, v.5 n.1 jan/jun, 2005.</p> <p>SANTOS, Boaventura de Sousa. <b>Um discurso sobre as ciências</b>. 3.ed. São Paulo: Cortez, 2005.</p> <p>SANTOS, Milton. <b>Por uma outra globalização: do pensamento único à consciência universal</b>. São Paulo, Record, 2000.</p>
<b>ATIVIDADES</b>	Leitura dirigida e debates em sala de aula e trabalho aplicado.
<b>MÉTODO DE AFERIÇÃO DO CONHECIMENTO</b>	Solicitar que os alunos elaborem textos individuais e depois os sistematizem em um único texto tratando da importância das diversas áreas científicas para o desenvolvimento sustentável e que façam textos de ligação com as políticas escolhidas na primeira aula e com os projetos analisados na oitava aula.

## BIBLIOGRAFIA

ARAÚJO, Tânia Bacelar de. **Ensaio sobre o desenvolvimento brasileiro: Heranças e Urgências**. Rio de Janeiro: Revan, 2000.

BOBBIO, Norberto. **O conceito de sociedade civil**. Rio de Janeiro: Graal, 1994.

BORGES FILHO, Álvaro de Oliveira; SOUZA, Sumara Aparecida Katruch. **Educação como fator crítico para o sucesso rumo ao desenvolvimento com sustentabilidade: um enfoque estratégico**. Disponível em: [http://web03.unicentro.br/especializacao/Revista\\_Pos/P%C3%A1ginas/6%20Edi%C3%A7%C3%A3o/Aplicadas/PDF/12-Ed6\\_CS-EduFa.pdf](http://web03.unicentro.br/especializacao/Revista_Pos/P%C3%A1ginas/6%20Edi%C3%A7%C3%A3o/Aplicadas/PDF/12-Ed6_CS-EduFa.pdf)

BUCCI, Maria Paula Dallari (Org.) **Políticas públicas: reflexões sobre o conceito jurídico**. São Paulo: Saraiva, 2006.

CARVALHO, José Sérgio Carvalho. **Podem a ética e a cidadania ser ensinadas?** Disponível em: <http://rizomas.net/filosofia/principios-filosoficos/292-podem-a-etica-e-a-cidadania-ser-ensinadas.pdf>

CRUBELLATE, João Marcelo; GRAVE, Paulo Sérgio; MENDES, Ariston Azevedo. A questão institucional e suas implicações para o pensamento estratégico. In: **Revista de Administração Contemporânea**. Rio de Janeiro: FGV, 2004. (edição especial).

CUNHA, Rosani Evangelista da. Federalismo e relações intergovernamentais: os consórcios públicos como instrumento de cooperação federativa. In: **Revista do Serviço Público**. Brasília: ENAP, 2004. n.3. jul/set 2004.

DEMO, Pedro. **Pobreza política – a pobreza mais intensa da pobreza brasileira**. Campinas: Autores Associados, 2007.

FREY, Klaus. A dimensão político-democrática nas teorias de desenvolvimento sustentável e suas implicações para a gestão local. In: **Revista Ambiente e Sociedade**. [online]. 2001, n.9, pp. 115-148

FURTADO, Celso. **Pequena Introdução ao Desenvolvimento Econômico: um enfoque interdisciplinar**. Cia. Ed. Nacional, São Paulo, 1980.

GOHN, Maria Glória. **Novas teorias dos movimentos sociais**. 2 ed. São Paulo: Loyola, 2008.

HEIDEMANN, Francisco; SALM, José Francisco. **Políticas públicas e desenvolvimento: bases epistemológicas e modelos de análise**. Brasília: Ed. UNB, 2009.

LA TAILLE, Yves de; SOUZA, Lucimara Silva de; VIZIOLI, Leticia. Ética e educação: uma revisão da literatura educacional de 1990 a 2003. In: **Revista Educação e Pesquisa**. [online]. 2004, v.30, n.1, pp. 91-108.

LUBAMBO, Cátia; COELHO, Denilson Bandeira; MELO, Marcus André (Orgs.). **Desenho institucional e participação política: experiências no Brasil contemporâneo**. Petrópolis: Vozes, 2005.

MARTIRANI, Laura Alves; ANDRADE, Taís Oetterer de; VELASCO, Giuliana Del Nero. Sociedade de Consumo e Ambiente: Valores Sociais, Necessidades Psicológicas e Nova Educação. **Anais do III Encontro da ANPPAS**. Brasília, 2006. Disponível em: [http://www.anppas.org.br/encontro\\_anual/encontro3/arquivos/TA42-06032006-184215.DOC](http://www.anppas.org.br/encontro_anual/encontro3/arquivos/TA42-06032006-184215.DOC)

NASCIMENTO, Elimar Pinheiro. Os conflitos na sociedade moderna: uma introdução conceitual. In: BURSZTYN, Marcel (org.). **A difícil sustentabilidade: política energética e conflitos ambientais**. Rio de Janeiro: Garamond, 2001.

OLIVEIRA, José Antonio Puppim de. Desafios do planejamento em políticas públicas: diferentes visões e práticas. In: **Revista de Administração Pública**. Rio de Janeiro: FGV/EBAPE, v. 40, n. 1, p. 273-288, mar/abr, 2006.

OLIVEIRA, Fátima Bayma de (Org.). **Gestão de política pública integrada**. Rio de Janeiro: FGV, 2008.

PUTNAN, Robert. **Comunidade e Democracia – A Experiência da Itália Moderna**. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 1999.

RATTNER, Henrique. **Indicadores sociais e planificação do desenvolvimento**. Disponível em: <http://www.espacoacademico.com.br/030/030/30rattner.htm>

RIBEIRO, José Claudio Junqueira. **Indicadores ambientais**. Belo Horizonte: Semad, 2006.

ROCHA, Carlos Vasconcelos. Neoinstitucionalismo como modelo de análise para as políticas públicas. In: **Revista Civitas**. Porto Alegre: UFRGS, v.5 n.1 jan/jun, 2005.

SACHS, Ignacy. **Caminhos para o Desenvolvimento Sustentável**. 2 ed. Rio de Janeiro: GARAMOND, 2002.

SANTOS, Boaventura de Sousa. **Um discurso sobre as ciências**. 3.ed. São Paulo: Cortez, 2005.

SANTOS, Milton. **Por uma outra globalização: do pensamento único à consciência universal**. São Paulo, Record, 2000.

SANTOS, Wanderley Guilherme dos. **O paradoxo de Rousseau – uma interpretação democrática da vontade geral**. Rio de Janeiro: Rocco, 2007.

SCHNEIDER, Volker. Redes de políticas públicas e a condução de sociedades complexas. In: **Civitas**. Porto Alegre v. 5 n. 1 jan.-jun. 2005 p. 29-58.

SOARES, Bernardo Elias Correa; NAVARRO, Marli Albuquerque; FERREIRA, Aldo Pacheco. Desenvolvimento sustentado e consciência ambiental: natureza, sociedade e racionalidade. In: **Ciências & Cognição**. 2004; V. 02: 42-49. Disponível em: <http://www.cienciasecognicao.org/>

SOUZA, João Francisco de. **Sistematização: um instrumento pedagógico nos projetos de desenvolvimento sustentável**. Disponível em: [http://www.contag.org.br/imagens/f768sistematizacaouminstrumentopedagogiconospd\\_sjoaofrancisco.pdf](http://www.contag.org.br/imagens/f768sistematizacaouminstrumentopedagogiconospd_sjoaofrancisco.pdf)

TEIXEIRA, Ana Claudia; MORONI, José Antonio; MARX, Vanessa. Políticas de participação e novas institucionalidades democráticas no contexto brasileiro recente. In: SERAFIM, Lizandra; MORONI, José Antonio (Orgs). **Sociedade civil e novas institucionalidades democráticas na América Latina: dilemas e perspectivas**. São Paulo: Instituto Pólis e INESC, 2009. 288 p.

TORRES, Marcelo Douglas de Figueiredo. **Estado, democracia e administração pública no Brasil**. Rio de Janeiro: Ed.FGV, 2004.

VALARELLI, Leandro Lamas. **A gestão de projetos e a construção e o uso de indicadores**. Rio de Janeiro: s/ed, 2005